MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
COORDENAÇÃO DE SUPERAÇÃO DA POBREZA RURAL

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - Nº 983670 vinculado ao Plano de Ação 30879420250044-004786

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA
Nome da autoridade competente: Moisés Savian
Número do CPF: ***.777.129-**
Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDT
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria Nº 2.247, de 05 de abril de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 67, Seção 2, Página 3

b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDT - UG/GESTÃO: 490052/00001
Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDT

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável
Nome do órgão ou entidade descentralizada: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
Nome da autoridade competente: Rodrigo Nogueira de Codes
Número do CPF: xxx.346.703-xx
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: ME Decreto Presidencial de 07/08/2024
b) UG SIAFI
Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153033 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO -UFERSA
Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 153033 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

3. OBJETO

Executar e mediar ações do Projeto Dom Hélder Câmara III (PDHC III) em 16 territórios rurais do semiárido brasileiro, com a realização de atividades de mobilização territorial, inclusão socioprodutiva, sustentabilidade ambiental, inovação e geração de renda, com foco em jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais e assentados (as) da reforma agrária, possibilitando o alcance direto a aproximadamente 4800 famílias, com média de 300 por território, respeitando os critérios e percentuais de participação estabelecidos no desenho do projeto (mulheres, jovens, PCTs).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO:

A presente proposta está inserida no âmbito do Projeto Dom Hélder Câmara III (PDHC III), com ações integradas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios rurais do semiárido brasileiro. Estruturado em sete metas complementares, o projeto busca promover inclusão socioprodutiva, inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental e fortalecimento institucional, com foco na juventude, mulheres e povos e comunidades tradicionais. A execução ocorrerá de forma descentralizada, garantindo a participação ativa dos colegiados territoriais, a valorização dos saberes locais e a articulação com as redes institucionais e comunitárias existentes. As ações abrangem desde metodologias participativas e formação profissional até apoio produtivo, regularização associativa, transição energética e eficiência hídrica, visando impactos duradouros na qualidade de vida e na resiliência dos territórios. As atividades serão coordenadas pela equipe de gestão, composta por docentes/pesquisadores da Ufersa e das instituições parceiras, acompanhadas pela Unidade Gestora do PDHC III no MDA. Segue abaixo a lista dos estados e territórios contemplados com este TED.

Tabela 1 – Territórios atendidos pelo PDHC III

Estado	Territórios	Quant.
Pernambuco	Sertão Central, Sertão de Itaparica	2
Paraíba	Cariri Ocidental, Serra do Teixeira	2
Alagoas	Alto Sertão, Médio Sertão, Bacia Leiteira	3
Rio Grande do Norte	Potengi, Alto Oeste, Mato Grande	3
Maranhão	Baixo Parnaíba	1
Bahia	Chapada Diamantina, Semiárido Nordeste II	2
Minas Gerais	Médio Jequitinhonha, Alto Rio Pardo, Serra Geral	3
Total		**16**

1. IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE METODOLOGIA ATIVA E PARTICIPATIVA PARA FORTALECER A ATUAÇÃO DO PDHC III NOS TERRITÓRIOS RURAIS.

O fortalecimento da atuação do Projeto Dom Hélder Câmara III nos territórios rurais requer uma abordagem metodológica que valorize o protagonismo das comunidades e promova a participação ativa dos diferentes segmentos sociais, especialmente mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais (PCTs). Nesse sentido, a Meta 1 está alinhada aos princípios do PDHC III, que propõe uma intervenção baseada em práticas agroecológicas, inclusão social e construção coletiva do desenvolvimento territorial. A atuação nos 16 territórios rurais selecionados parte da necessidade de enfrentar os altos índices de pobreza, insegurança alimentar e desigualdade de acesso às políticas públicas, particularmente entre os públicos prioritários do projeto. A implementação de metodologias participativas contribuirá para a elaboração e atualização de diagnósticos e planos territoriais que reflitam os desafios e potencialidades locais, fortalecendo os colegiados territoriais como espaços legítimos de governança. Compreendendo as seguintes etapas:

1.1. *Realização de dois seminários de alinhamento entre a Unidade Gestora do Projeto (UGP/PDHC) e parceiros envolvidos sobre papéis, fluxos e entendimentos sobre o cronograma de execução do TED*:

Esta etapa é fundamental para garantir coesão entre os diversos atores responsáveis pela execução do PDHC III. O alinhamento prévio contribui para prevenir sobreposições, esclarecer papéis e responsabilidades, e assegurar que todos compreendam o cronograma e a metodologia de trabalho, conforme a estrutura de governança colaborativa proposta pelo projeto. Serão realizados dois seminários de alinhamento um com as equipes estaduais e outro com todos os bolsistas do projeto. Além dos encontros presenciais serão realizadas reuniões remotas para um alinhamento mais refinado sobre as ações do projeto.

Entregas: 02 seminários com duração de dois dias para alinhamento e dois relatórios. Duração: cerca de 4 meses, de 31/10/2025 a 28/02/2026.

1.2. Realizar seminários territoriais de mulheres rurais, jovens, PCTs e assentados (as) da reforma agrária (16 territórios):

Os seminários territoriais serão ações estratégicas para dar visibilidade e voz aos públicos prioritários do projeto. Ao promover escuta ativa e troca de experiências, essas atividades ampliarão o protagonismo desses grupos na construção das políticas públicas, fortalecendo a equidade de gênero, raça e geração, um compromisso transversal do PDHC III.

Entregas: 16 seminários com participação de pelo menos 40 pessoas por território, com duração de um dia cada. Um relatório geral e 16 relatórios de acompanhamento.

Duração: cerca de 23 meses, de 31/10/2025 a 26/09/2027 (um evento em cada território)

1.3. *Levantar informações sobre os territórios rurais e elaborar ou atualizar de forma participativa Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS), em diálogo com os Colegiados Territoriais*:

Elaborar ou atualizar os Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS), com utilização de metodologia participativa, contemplando escuta aos públicos prioritários do Projeto, consultas às comunidades locais e diálogos com os colegiados territoriais, incluindo capítulo identificando as demandas que convirjam com as ações previstas na implementação do PDHC III nos territórios.

Entregas:

01 oficina de diagnóstico situacional, com duração de um dia, para levantamento de demandas e elaboração ou atualização de Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS), com participação de pelo menos 30 pessoas, em cada um dos 16 territórios.

01 relatório geral e 16 relatórios individuais para cada território sobre a realização da ação.

01 Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) elaborado ou atualizado para cada um dos 16 territórios, incluindo um capítulo orientando a execução do PDHC III, correlacionando o levantamento feito com o Desenho do Projeto, propondo e priorizando ações até 2030, com base na escuta realizada.

Duração: cerca de 12 meses, de 02/01/2026 a 31/12/2026.

1.4. *Realizar oficinas temáticas sobre políticas públicas da agricultura familiar, com atividades agrícolas e não agrícolas (16 territórios):*

Essas oficinas são essenciais para promover a capacitação das lideranças e organizações sociais sobre temas estratégicos como o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) e as políticas públicas de apoio à agricultura familiar, *com atividades agrícolas e não agrícolas*. Essa formação fortalece a capacidade de diálogo e incidência das comunidades sobre os instrumentos do Estado.

Entregas: 16 oficinas de um dia de duração, com participação mínima de 30 agentes locais de cada território;

16 relatórios circunstanciados sobre as percepções e expectativas dos agentes em relação às políticas públicas para a agricultura familiar.

Um relatório geral com os 16 territórios.

Duração: cerca de 12 meses, de 02/01/2026 a 30/12/2026 (para a realização das 16 oficinas)

2. DESENVOLVER ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA CADA TERRITÓRIO RURAL

A comunicação estratégica e a mobilização social são pilares fundamentais para o fortalecimento da participação e da governança territorial, especialmente em contextos de vulnerabilidade e desigualdade como os observados nos territórios do semiárido nordestino. Alinhada aos princípios do PDHC III, esta meta visa garantir que a informação circule de forma acessível, inclusiva e culturalmente adequada entre os diversos públicos envolvidos, com destaque para os **jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais (PCTs), 50% de mulheres, 30% de jovens e 7% para PCTs,** A mobilização territorial, nesse sentido, deve apoiar processos de construção coletiva, dar visibilidade às iniciativas locais e facilitar o engajamento contínuo dos atores sociais nas ações do projeto. A comunicação, por sua vez, não se restringe à divulgação, mas atua como ferramenta de educação, empoderamento e fortalecimento de vínculos comunitários. Propondo-se as seguintes ações para o cumprimento da meta:

***2.1. Elaborar e implementar um plano de mobilização e comunicação em cada território rural, em diálogo com os Colegiados Territoriais*:**

Esta submeta busca garantir que cada território possua uma estratégia de comunicação contextualizada, construída de forma participativa com os Colegiados Territoriais. A elaboração desses planos permite que as ações do projeto tenham maior aderência à realidade local, promovendo a escuta ativa, o reconhecimento das dinâmicas socioculturais e a ampliação do alcance das informações junto às populações mais vulneráveis. Trata-se de uma ação essencial para consolidar a abordagem

territorial preconizada pelo PDHC III.

Entregas: 16 planos de comunicação e mobilização territorial elaborados e implementados;

Duração: cerca de 12 meses, de 31/10/2025 a 31/10/2026 (levantamento de informação sobre comunicação nos territórios, elaboração e implementação dos planos de comunicação. A execução será acompanhada durante todo o período do TED).

2.2. *Realizar Curso Híbrido com 40h (16h presenciais e 24h EAD) de duração de Formação em Letramento Digital para os Jovens Agentes Comunitários Rurais (ACR), os Agentes de Desenvolvimento Territorial (ADT) e estudantes e instrutores das Escolas Família Agrícola e Casas Familiares Rurais (EFA/CFR):*

Capacitar os jovens Agentes Comunitários Rurais em competências digitais é estratégico para ampliar o protagonismo juvenil e integrar as tecnologias de comunicação aos processos de mobilização local. Em uma região marcada pela exclusão digital, como o semiárido, o letramento digital torna-se ferramenta de empoderamento, geração de conteúdo e dinamização dos canais de diálogo entre as comunidades e o projeto. A formação híbrida amplia o acesso, respeitando as limitações de conectividade e valorizando a presença territorial dos ACRs e ADTs.

Participação das Escolas Família Agrícola (EFA) e Casas Familiares Rurais (CFR): a ação contará também com estudantes e instrutores das EFA/CFR dos territórios atendidos, que planejarão e executarão um projeto desenvolvido no contexto da própria unidade. Para isso, estão previstas bolsas de R$ 465,00 mensais para 45 estudantes (44 por 6 meses e 1 por 5 meses) e de R$ 800,00 mensais para 9 instrutores (por 6 meses), além de ajuda de custo de R$ 90.000,00 para deslocamento e permanência dos participantes nas atividades presenciais.

Entregas: Capacitar 480 pessoas em Letramento Digital, em 16 turmas (uma por território), *incluindo uso racional de ferramentas de inteligência artificial e* em técnicas avançadas de comunicação *nos 16 territórios, incluindo* 48 agentes comunitários rurais (três por território) e 16 agentes de desenvolvimento territorial. Projetos planejados e executados por estudantes e instrutores das EFA/CFR no contexto de cada unidade participante.

Duração: cerca de 12 meses, de 31/10/2025 a 31/10/2026.

Produzir conteúdos audiovisuais (podcasts, cordel e ebook) a partir das sistematizações de experiência com temas variados:

A produção de materiais audiovisuais em diferentes formatos e linguagens populares visa sistematizar, valorizar e difundir as experiências e saberes dos territórios de forma acessível e atrativa. A escolha por formatos como o cordel e o podcast reflete o compromisso do projeto com a valorização da cultura local e com a comunicação inclusiva. Esses produtos ampliam o alcance das mensagens do projeto, fomentam o reconhecimento das boas práticas e fortalecem a identidade e autoestima das comunidades rurais envolvidas.

Entregas: 64 podcasts com aproximadamente 30 min de duração, sobre temas relacionados aos territórios; 16 cordéis com temas relacionados ao cotidiano dos territórios;

Pelo menos 10 Ebooks sobre diferentes atividades produtivas dentro dos territórios, práticas exitosas de ATER e acesso a políticas públicas,

Duração: cerca de 24 meses, de 31/10/2025 a 25/10/2027

3. ELABORAR PLANOS DE VIABILIDADE E IMPLEMENTAR INVESTIMENTOS PARA ADEQUAÇÃO DE AGROINDÚSTRIA E GRUPOS PRODUTIVOS NOS TERRITÓRIOS

A meta 3 está vinculada ao componente 1 do PDHC III: "PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NUMA PERSPECTIVA AGROECOLÓGICA"; Subcomponente 1.2: Fortalecimento de capacidades de acesso aos mercados.

Tendo como foco central o fortalecimento da base produtiva da agricultura familiar nos 16 territórios atendidos por este TED dentro do PDHC III, com ênfase na adequação de agroindústrias, e fortalecimento de grupos produtivos. Em consonância com os princípios do projeto, as ações previstas buscam ampliar o acesso a mercados, promover o beneficiamento e a agregação de valor à produção agroecológica e estimular práticas de convivência com o semiárido, contribuindo para a implementação de atividades sustentáveis e que promovam a resiliência climática.

Essa meta integra desenvolvimento produtivo, justiça socioeconômica e sustentabilidade ambiental, garantindo que os investimentos se realizem de forma articulada com os Colegiados Territoriais e respeitando a diversidade sociocultural dos territórios. A construção participativa dos planos, a capacitação de agentes locais e a disseminação de tecnologias sociais formam o alicerce metodológico dessa ação estratégica.

3.1. Planos de viabilidade técnica e adequação de agroindústrias e grupos produtivos.

Serão elaborados ou atualizados estudos técnicos que avaliem a viabilidade econômica, adequação sanitária e o potencial de acesso a mercados das agroindústrias familiares, grupos produtivos, associações e cooperativas. Os planos serão construídos com metodologias participativas, considerando aspectos legais, estruturais e logísticos, bem como a vocação produtiva local. A iniciativa busca orientar os investimentos futuros, fortalecendo os empreendimentos da agricultura familiar e garantindo que eles atendam às exigências normativas e mercadológicas.

Entregas:

Três planos por território, totalizando 48 planos técnico-econômicos elaborados ou atualizados;

48 relatórios de diagnósticos produtivos e sanitários, um para cada unidade de agroindústria ou grupo produtivo; Base de dados georreferenciada de cada unidade produtiva (agroindústria ou grupos produtivos);

Duração: cerca de 21 meses, de 09/01/2026 a 30/09/2027 (elaboração e entrega dos planos em cada território e unidade produtiva (agroindústria ou grupos produtivos).

3.2. Realizar pesquisa de campo para identificação e levantamento de demandas energética e hídrica das comunidades

Esta submeta realizará uma pesquisa de campo nos 16 territórios do projeto, com aplicação de instrumentos técnicos e visitas às comunidades, para mapear carências e potencialidades no uso e acesso à água e energia. O diagnóstico identificará gargalos estruturais, sistemas de captação e distribuição existentes, consumo médio e fontes alternativas viáveis. O levantamento de dados será realizado pelas equipes locais, que serão capacitadas por pesquisadores com experiência no tema.

A elaboração dos instrumentos, a avaliação dos dados e as sugestões das intervenções será realizada por pesquisadores com experiência no tema, que ficarão também responsáveis pela apresentação dos resultados e sugestões de ações à UGP, à equipe do PDHC e aos colegiados territoriais. O objetivo é subsidiar intervenções estratégicas voltadas à resiliência climática, com base em soluções sustentáveis e adaptadas ao contexto do semiárido.

A pesquisa de campo proposta na submeta 3.2 visa identificar e caracterizar as demandas energéticas e hídricas tanto das agroindústrias familiares quanto das comunidades rurais atendidas pelo projeto, considerando as necessidades de água para consumo humano e produtivo, bem como de energia para uso doméstico e para os processos produtivos locais. O objetivo é gerar diagnósticos precisos que subsidiem ações concretas de melhoria da infraestrutura hídrica e energética, orientando a implantação de tecnologias sociais sustentáveis, como sistemas de captação e reuso de água, dessalinização, energia solar e outras soluções adaptadas ao semiárido. Além do levantamento, o estudo resultará em propostas de encaminhamento técnico e institucional, indicando estratégias de atendimento e priorização dessas demandas pelos órgãos e políticas públicas competentes. Ressalta-se que parte dessas demandas poderá ser atendida diretamente pelas metas que preveem a implementação de tecnologias sociais adaptadas ao semiárido e nas voltadas à adequação e fortalecimento de agroindústrias familiares, promovendo sinergia e efetividade nas ações do PDHC III.

Entregas*:*

16 relatórios territoriais de diagnóstico energético e hídrico;

Base de dados georreferenciada com as demandas identificadas com as experiências e indicação de ações de otimização das demandas energéticas e hídricas;

Síntese geral com recomendações técnicas para promoção de resiliência climática, por território.

Duração: cerca de 14 meses, de 03/02/2026 a 30/03/2027*;*

3.3. Capacitar agentes locais em Gestão Energética e Gestão Hídrica.

Esta ação prevê a realização de um curso voltado a agentes locais — incluindo representantes de associações, cooperativas, lideranças comunitárias e técnicos — com foco na gestão eficiente de recursos energéticos e hídricos nos territórios do semiárido. A carga horária total será de 40 horas, dividida igualmente entre Gestão Energética (20h) e Gestão Hídrica (20h).

A metodologia combina 60% de aulas teóricas (24h) para abordar conceitos fundamentais sobre eficiência energética, energias renováveis, gestão da demanda, captação e uso racional da água, tecnologias sociais e aspectos legais, e 40% de atividades práticas (16h), como diagnósticos de sistemas, uso de equipamentos de medição, oficinas e estudos de caso.

A modalidade será híbrida com 60% EAD (24h), com videoaulas, fóruns, exercícios e estudos orientados, e 40% presencial (16h), com oficinas e visitas técnicas em unidades demonstrativas. Como requisito para certificação, cada participante deverá elaborar um plano simplificado de gestão hídrica e energética para aplicação na sua comunidade.

Entregas:

16 turmas formadas (mínimo de 20 participantes por território); Material didático e audiovisual produzido

Certificados emitidos e relatório de avaliação da formação.

Duração: cerca de 21 meses, de 02/01/2026 a 26/09/2027.

3.4. Implementar unidades referenciais experimentais de tecnologias sociais para convivência com o semiárido brasileiro.

Serão implantadas 07 unidades, uma por estado, demonstrativas com tecnologias sociais adequadas ao semiárido, como cisternas de placas, reuso de águas cinzas, biodigestores e sistemas agroecológicos de produção de alimentos. Essas unidades servirão de referência para as comunidades e serão instaladas com apoio técnico e participação local. A escolha das tecnologias será definida conforme os resultados da pesquisa de campo e as demandas territoriais, com foco na promoção da autonomia hídrica e energética e no uso sustentável dos recursos.

Nas comunidades e territórios onde já existirem tecnologias sociais implantadas, o projeto priorizará o fortalecimento e a utilização dessas estruturas como unidades demonstrativas, aproveitando o conhecimento e a experiência local acumulada. Essas tecnologias existentes poderão servir como modelos para novas implementações, potencializando os resultados e otimizando recursos. Assim, o PDHC III buscará tanto reforçar as iniciativas já consolidadas quanto implantar novas unidades referenciais em locais estratégicos, como as Escolas Família Agrícola (EFA), de acordo com as demandas territoriais e os resultados da pesquisa de campo, promovendo maior capilaridade e sustentabilidade das ações no semiárido.

Entregas:

Implantação de no mínimo 07 unidades demonstrativas, podendo ser ampliado, dependendo do custo de implantação das tecnologias escolhidas;

Um Relatório técnico e fotográfico por tecnologia instalada; Um Manual popular de replicação por tecnologia.

Duração: cerca de 21 meses, de 02/01/2026 a 26/09/2027.

3.5. Adequar a situação jurídica e contábil das associações e grupos produtivos para viabilizar o acesso a mercados.

A ação irá oferecer assessoria técnica especializada para auxiliar grupos produtivos e associações na regularização jurídica e contábil. Serão realizados mutirões, oficinas e atendimentos individualizados para atualização de documentos, registros em cartório, CNPJ, certidões negativas, e organização de livros contábeis. Essa regularização é pré-requisito para que as organizações acessem políticas públicas, editais de fomento e mercados institucionais como PNAE e PAA e privados, promovendo inclusão produtiva e fortalecimento institucional.

Entregas:

Planos de regularização entregues para pelo menos 48 organizações produtivas; Dossiês jurídicos e fiscais organizados por organização;

Relatório-síntese das dificuldades e avanços do processo;

Capacitação/cartilha para resiliência de longo prazo, objetivando a manutenção da regularidade destas entidades.

Duração: cerca de 21 meses, de 02/01/2026 a 26/09/2027.

3.6. Investimentos em adequação sanitária e acesso a mercados.

Com base nos planos de viabilidade técnica elaborados na submeta 3.1, serão realizados investimentos em adequações na infraestrutura, aquisição de equipamentos, melhoria dos processos produtivos e adequações sanitárias em agroindústrias e grupos produtivos. As intervenções buscam garantir conformidade com normas da vigilância sanitária, ampliar a capacidade de beneficiamento e armazenamento e fortalecer a inserção comercial dos produtos da agricultura familiar. Todas as ações serão articuladas com os colegiados territoriais para assegurar pertinência e sustentabilidade.

Entregas:

Execução de investimentos em 48 agroindústrias e/ou grupos produtivos identificados durante a etapa de elaboração do plano de viabilidade, em parceria com os colegiados e utilizando dados oficiais do MDA, outros órgãos governamentais ou organizações sociais.

Relatórios técnicos e financeiros das obras/aquisições;

Certificações sanitárias ou protocolos de adequação sanitária elaborados e implementados.

Duração: cerca de 21 meses, de 01/01/2026 a 26/09/2027.

3.7. Implementar unidades referenciais e experimentais de recaatingamento/recuperação da caatinga

Implantação de unidades demonstrativas de recaatingamento, com foco na recuperação de áreas degradadas e na conservação da biodiversidade da Caatinga. A metodologia incluirá viveiros comunitários, plantio de espécies nativas e uso de técnicas de

manejo sustentável. A ação será executada em articulação com organizações locais e instituições ambientais que já possuem essa experiência, promovendo a restauração ecológica e a resiliência socioambiental. Também atuará como ferramenta educativa para disseminar práticas de recomposição florestal no bioma semiárido.

A sustentabilidade das unidades referenciais de recaatingamento dependerá da combinação de ações comunitárias, técnicas e institucionais. A médio prazo, será estruturado um sistema de gestão participativa, envolvendo associações locais, escolas rurais e grupos produtivos na responsabilidade compartilhada pela manutenção das áreas, com apoio técnico periódico de instituições parceiras. Já no longo prazo, a metodologia prevê a criação de planos comunitários de uso e conservação, vinculados a incentivos como pagamento por serviços ambientais, linhas de crédito verdes e parcerias com órgãos ambientais. Além disso, será promovida a capacitação contínua de jovens e agricultores como guardiões da caatinga, assegurando a preservação, o monitoramento e a replicação dessas práticas em outras comunidades.

Entregas:

Implantação de 07 áreas-piloto (uma por estado) de recaatingamento; Relatório técnico com mapas, espécies utilizadas e plano de manejo; Atividades educativas desenvolvidas nas unidades.

Recomendações de manutenção

Duração: cerca de 21 meses, de 02/01/2026 a 26/09/2027.

3.8. Realizar intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária

Serão promovidos intercâmbios territoriais entre experiências exitosas de comercialização justa e solidária, envolvendo cooperativas, associações e redes da agricultura familiar. As atividades incluirão visitas técnicas, oficinas temáticas e rodas de diálogo entre os participantes. A troca de experiências buscará fortalecer redes de comercialização, inspirar novos arranjos organizativos e fomentar práticas comerciais baseadas na solidariedade, equidade e sustentabilidade, alinhadas aos princípios da economia popular e do cooperativismo solidário.

Entregas:

16 intercâmbios (um por território), organizados de forma a garantir a participação dos 16 territórios com trocas de experiências exitosas. Relatórios de sistematização com aprendizados e boas práticas; um por intercâmbio.

Produção de materiais de registro (vídeo, cartilha, ebook). Um por intercâmbio.

Duração: cerca de 21 meses, de 02/01/2026 a 26/09/2027*.*

4. PROCESSOS FORMATIVOS E DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E INOVAÇÃO APLICADAS A AGRICULTURA FAMILIAR.

Esta meta visa consolidar a formação como eixo estruturante para a promoção da transição agroecológica nos territórios do semiárido atendidos pelo PDHC III. Utilizando a experiência da UFERSA e das instituições parceiras em extensão, agroecologia e educação contextualizada, serão ofertadas formações de caráter inicial e continuado (FIC), adaptadas às cadeias produtivas prioritárias de cada território, bem como capacitações técnicas específicas para profissionais de nível superior que atuam nos processos de assessoramento técnico, formulação de políticas e apoio ao desenvolvimento rural sustentável. O foco é contribuir com soluções práticas e inovadoras de base agroecológica, fortalecendo a articulação entre saberes populares, ciência e tecnologias sociais.

4.1. Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica

Serão ofertados Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) híbridos, com foco nas cadeias produtivas de cada território (como caprinocultura, apicultura, olericultura, fruticultura, dentre outras). Os cursos serão construídos com abordagem agroecológica, valorizando o conhecimento local, técnicas sustentáveis e práticas adaptadas ao semiárido. Os conteúdos serão organizados em módulos com atividades práticas, visitas técnicas e integração entre jovens, mulheres e lideranças comunitárias, com certificação emitida em parceria entre a UFERSA e entidades territoriais.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) serão estruturados com carga horária total de 180 horas, divididas em 6 módulos de 30 horas cada, com certificação individual por módulo concluído (cursos livres de extensão) e uma certificação final para a integralização do curso. Essa organização pedagógica visa facilitar o acesso, a permanência e a conclusão das formações por parte do público-alvo, ampliando o impacto educacional e socioeconômico em contextos de vulnerabilidade.

Cada curso será customizado conforme as cadeias produtivas estratégicas do território em que será ofertado (como apicultura, caprinovinocultura, avicultura caipira, fruticultura e hortas agroecológicas, por exemplo), respeitando os saberes locais e dialogando com as potencialidades regionais mapeadas nos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS). Os módulos técnicos abordarão práticas agroecológicas, manejo sustentável, transformação e comercialização dos produtos da agricultura familiar.

Além dos conteúdos técnicos, os cursos incluirão módulos de formação em liderança, direitos territoriais, organização social e produtiva, economia solidária e políticas públicas, com o objetivo de fortalecer o protagonismo de jovens e mulheres nos processos de gestão comunitária, incidência política e organização econômica. Essa abordagem integrada combina qualificação técnica com empoderamento social, contribuindo diretamente para os pilares de formação, inovação e inclusão socioprodutiva do PDHC III.

Cada curso atenderá um público mínimo de 30 participantes, podendo alcançar até 50 pessoas por módulo, permitindo que pessoas diferentes participem conforme sua disponibilidade, área de interesse ou perfil de atuação. A estratégia favorece a dinamização da aprendizagem contínua nos territórios, cria condições para a multiplicação de conhecimentos e fortalece as redes locais de inovação e cooperação.

Esses cursos têm grande potencial transformador. Ao capacitar jovens e mulheres – públicos prioritários e historicamente excluídos do acesso à formação profissional e às políticas públicas – o projeto rompe barreiras estruturais de gênero, geração e território. A formação qualificada promove autonomia, melhora a produtividade e amplia as possibilidades de geração de renda e permanência no campo, enfrentando o êxodo rural e o ciclo da pobreza.

Além disso, os cursos fomentam o fortalecimento das organizações produtivas locais, estimulam o empreendedorismo agroecológico e contribuem diretamente para a criação de territórios mais resilientes, organizados e com maior capacidade de articulação política e institucional. O uso da pedagogia ativa, aliada à metodologia territorializada e à certificação por módulos, permite que o processo formativo seja inclusivo, contínuo e com efeitos de longo prazo sobre a capacidade instalada das comunidades.

O público-alvo desta ação será composto prioritariamente por mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais (PCTs) residentes nos 16 territórios rurais atendidos pelo PDHC III, além de agricultores familiares, lideranças comunitárias e representantes de associações e cooperativas. Busca-se garantir que pelo menos 50% dos participantes sejam mulheres, 30% jovens rurais e 7% pertencentes a PCTs, promovendo equidade e diversidade nos processos formativos. Essa composição visa fortalecer o protagonismo desses grupos nos espaços produtivos e decisórios, ampliando sua inserção em cadeias produtivas sustentáveis e contribuindo para a redução das desigualdades de gênero, geração e origem sociocultural no meio rural.

Por fim, os cursos FIC representam uma ponte entre conhecimento técnico-científico, saberes populares e inovação social, consolidando uma base sólida para o desenvolvimento territorial sustentável preconizado pelo PDHC III.

· **Entregas:**

Realização de 16 cursos FIC (mínimo de 180h cada), com certificação modular; Participação de pelo menos 480 pessoas capacitadas (30 por curso);

Módulos técnicos e de liderança produzidos e aplicados

Duração: cerca de 11 meses, de 04/02/2026 a 31/12/2026.

4.2. Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS)

A ação CASAS está alinhada ao Componente 2 do PDHC III, que visa o fortalecimento de capacidades, a inovação e a disseminação de conhecimentos estratégicos para a transição agroecológica e a construção de sistemas agroalimentares sustentáveis e nutritivos. Seu objetivo é proporcionar um ambiente formativo de alto nível, voltado à atualização e aprimoramento das competências de equipes técnicas do Projeto — especialmente extensionistas e profissionais de assessoramento técnico de campo —, bem como lideranças de organizações da agricultura familiar, professores de instituições de ensino rural e atores da sociedade civil que atuam em processos formativos nos territórios, envolvidos direta ou indiretamente com PDHC

A metodologia prevê cursos híbridos de curta duração, com 60 horas divididas em dois módulos de 30h, sendo 60% online e 40% presencial, combinando exposições dialogadas, estudos de caso, rodas de conversa e oficinas de planejamento. Os conteúdos integrarão aspectos técnicos, atualizações sobre programas do MDA e políticas específicas para mulheres, jovens e povos e comunidades tradicionais (PCTs).

Público-alvo: profissionais atuantes na Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), incluindo técnicos e extensionistas vinculados a órgãos públicos, cooperativas, ONGs e empresas de ATER privada; e profissionais com formação técnica ou superior em áreas afins (ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas) que desejam se integrar a este serviço. A temática de cada curso será escolhida junto aos territórios de forma participativa. Exemplos de possíveis cursos incluem:

a) Gestão e Inovação em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis
b) Políticas Públicas e Agricultura Familiar
c) Agroecologia Aplicada ao Semiárido
d) Segurança Alimentar e Nutricional em Comunidades Rurais
e) Empreendedorismo e Comercialização Justa na Agricultura Familiar
f) Gênero, Juventude e Inclusão Produtiva

As formações serão conduzidas por docentes da UFERSA e de instituições parceiras, estimulando a construção de agendas integradas de desenvolvimento rural, o diálogo intersetorial e a atuação dos participantes como multiplicadores e articuladores institucionais, fortalecendo a governança e a eficácia das ações do PDHC III.

Entregas:

Realização de pelo menos 16 cursos híbridos com carga horária de 60h cada; Participação de no mínimo 160 participantes (10 por território);

Materiais didáticos e estudos de caso disponibilizados.

Duração: cerca de 16 meses, de 02/07/2026 a 20/10/2027.

4.3. Criação de núcleos de formação e inovação agroecológica nos territórios

Serão implantados Núcleos de Formação e Inovação Sustentável para o Desenvolvimento Territorial do Semiárido (NUFISA) uma parceria entre a UFERSA e instituições locais, como escolas do campo, cooperativas, associações e secretarias municipais. Esses núcleos funcionarão como espaços permanentes de aprendizagem, intercâmbio de experiências, desenvolvimento de pesquisas aplicadas, apoio à extensão e sistematização de práticas agroecológicas nas instituições parceiras do projeto (IFs e Universidades), utilizando a infraestrutura já existente destas instituições, possibilitando assim a criação de um ambiente de inovação, prestação de serviços técnicos especializados (análises laboratoriais, estudos, projetos, pareceres, consultoria, assessoria, auditorias e outras atividades que demandam expertise técnica).

Cada núcleo funcionará como ponto de apoio para os cursos FIC, oficinas, dias de campo e encontros de formação de lideranças. Os núcleos serão articulados em rede, compartilhando metodologias, resultados e materiais educativos, e terão como diferencial o protagonismo local na sua gestão e programação. Essa estratégia permitirá a territorialização da inovação, promovendo a troca de saberes entre técnicos, agricultores, jovens, mulheres e povos tradicionais, consolidando a agroecologia como eixo estruturante de transformação social, econômica e ambiental no semiárido brasileiro.

Os Núcleos de Formação e Inovação Sustentável funcionarão como espaços físicos e virtuais integrados, utilizando prioritariamente a infraestrutura já existente nas instituições parceiras (universidades, institutos federais, centros de formação, escolas agrícolas e sedes de cooperativas), com possibilidade de pequenas adequações estruturais ou aquisições de equipamentos e mobiliário para melhor atender às demandas formativas e de inovação. Durante a vigência do projeto, a UFERSA será responsável pelo suporte técnico e logístico, assegurando a oferta de cursos, oficinas, consultorias e acompanhamento dos planos territoriais. A dinâmica será pautada em agendas trimestrais, definidas com os Colegiados Territoriais, contemplando módulos formativos, intercâmbios e ações de inovação voltadas às cadeias produtivas prioritárias.

Nos territórios onde já existirem núcleos de formação e inovação em funcionamento, o projeto priorizará o fortalecimento e a integração dessas estruturas ao NUFISA, aproveitando sua experiência e capacidade instalada. Esses núcleos poderão ser reforçados com novas atividades, equipamentos e formações, garantindo maior alcance, continuidade e articulação em rede entre as iniciativas existentes e as novas implantadas pelo PDHC III.

Para a continuidade dos NUFISA pós-projeto, serão firmados termos de cooperação com prefeituras, universidades, institutos federais e organizações da sociedade civil para manter a programação e a infraestrutura dos núcleos, buscando também financiamento via editais públicos, parcerias privadas e fundos de desenvolvimento regional. O material didático e as plataformas EAD desenvolvidas permanecerão acessíveis, permitindo a autogestão das capacitações e a atualização constante dos conteúdos.

Entregas:

Implantação de 7 núcleos territoriais estruturados com infraestrutura mínima;

Planejamento de atividades formativas e oficinas nos núcleos; Relatório de funcionamento e avaliação dos núcleos.

Duração: cerca de 21 meses, de 02/01/2026 a 30/09/2027.

5. MONITORAR E AVALIAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O acompanhamento sistemático e participativo das ações é uma etapa fundamental para assegurar a eficácia, a transparência e a coerência das iniciativas executadas nos territórios abrangidos pelo PDHC III. Esta meta busca fortalecer os processos de monitoramento e avaliação (M&A) de forma articulada com os princípios de participação social, territorialização e gestão integrada do projeto.

O foco será criar espaços permanentes de escuta, análise crítica e redirecionamento de ações, com o envolvimento ativo dos Colegiados Territoriais, parceiros executores e públicos beneficiários. Os dados e as percepções geradas subsidiarão a elaboração de relatórios técnicos, ajustes metodológicos e recomendações para futuras políticas públicas. Essa prática sistemática de avaliação, construída coletivamente, promove o aprendizado institucional, o controle social e a sustentabilidade das ações, conforme preconiza o PDHC III.

Realizar oficinas territoriais de monitoramento e avaliação das ações do PDHC em implementação no território durante a vigência do TED.

Serão realizadas oficinas periódicas de monitoramento e avaliação nos 16 territórios abrangidos pelo projeto, com a participação de representantes dos Colegiados Territoriais, beneficiários diretos, agentes públicos locais e técnicos das ações. As oficinas terão como objetivo acompanhar o progresso das metas pactuadas, identificar desafios, avaliar os efeitos das intervenções e propor ajustes em tempo real. Os encontros serão registrados por meio de relatórios-síntese e sistematizações colaborativas. As oficinas fortalecerão o controle social, a gestão democrática e a cultura de avaliação nos territórios.

Entregas:

Realização de pelo menos 32 oficinas (2 por território); Relatórios territoriais de avaliação participativa; Registro de indicadores qualitativos e quantitativos.

Duração: cerca de 22 meses, de 11/12/2025 a 26/10/2027.

5.2. Realizar a gestão integrada das ações, sistematizar as oficinas de avaliação e elaborar relatórios parcial e final.

Esta submeta prevê a coordenação integrada das informações geradas pelas oficinas de monitoramento e demais atividades do projeto, com foco na sistematização dos dados, análise crítica e produção de relatórios de avaliação parcial e final.

As informações serão organizadas em uma base digital de acompanhamento, alimentada por indicadores qualitativos e quantitativos. A equipe de gestão sistematizará os insumos produzidos nos territórios, consolidando aprendizados e evidências que subsidiarão o relatório final. O processo garantirá coerência metodológica, rastreabilidade das ações e produção de conhecimento para apoiar a tomada de decisão e a replicabilidade de boas práticas.

Entregas:

Relatórios parciais semestrais e relatório final do projeto;

Base de dados consolidada com evidências de implementação em BI (Business Intelligence); Documento de lições aprendidas e recomendações.

Duração: cerca de 22 meses, de 09/01/2026 a 26/10/2027.

6. GESTÃO ACADÊMICA, TERRITORIAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO PROJETO

O êxito da execução do PDHC III nos territórios rurais depende de uma gestão administrativa e financeira eficiente, transparente e articulada com os diversos atores institucionais e sociais envolvidos no projeto. Esta meta visa garantir o suporte técnico e operacional necessário à implementação de todas as metas previstas, desde a liberação e controle dos recursos financeiros até a articulação das ações junto aos territórios, parceiros e beneficiários.

A gestão será realizada por meio da atuação complementar da Fundação Guimarães Duque, fundação de apoio da UFERSA, no âmbito financeiro, e por uma equipe multiprofissional dedicada à coordenação técnica e administrativa, responsável pela integração entre a universidade, os colegiados territoriais, os núcleos de base e as instituições de acompanhamento. Essa

estrutura assegura a fluidez nos processos, a agilidade na tomada de decisões e a coerência na condução das atividades.

6.1 Coordenar as ações macro do Projeto

6.2 Coordenar as atividades pedagógicas do Projeto

6.3 Coordenar as atividades ligadas à agroindústria e tecnologias sociais do Projeto

6.4 Sistematizar dados e organizar painéis BIs e demais atividades de Tecnologia da Informação do Projeto

6.5 Coordenar a elaboração e implantação das atividades de comunicação do Projeto

6.6 Fazer gestão administrativa e de processos do Projeto

6.7 Coordenar, implantar e acompanhar as ações que acontecem nos 16 territórios durante o Projeto

Essas ações têm como objetivo assegurar a integração acadêmica do projeto às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA e das instituições parceiras, fortalecendo a produção científica, a formação de recursos humanos e a sistematização dos conhecimentos gerados. A equipe de gestão acadêmica será responsável por realizar as articulações institucionais necessárias à execução do projeto, além de acompanhar de forma contínua todas as atividades desenvolvidas nos territórios. Dessa forma, garantirá que os resultados alcancem impacto técnico, social e científico, sendo incorporados às práticas pedagógicas e disseminados em redes de pesquisa, extensão e inovação.

Essas atividades envolverão a articulação acadêmica e institucional necessária para o pleno funcionamento do projeto, fortalecendo parcerias com universidades, institutos federais, órgãos públicos e organizações da sociedade civil. Será realizado o acompanhamento sistemático de todas as ações nos territórios, assegurando coerência metodológica e alinhamento aos objetivos do PDHC III. Também está prevista a integração de estudantes de graduação e pós-graduação em atividades de pesquisa, extensão e estágios, promovendo a formação prática em contextos rurais. Além disso, a meta abrangerá a produção de artigos científicos, relatórios técnicos e materiais didáticos, garantindo a sistematização e a disseminação do conhecimento gerado pelo projeto.

Entregas:

Relatórios de acompanhamento gerencial, acadêmico e territorial; Publicações científicas, didáticas e técnicas vinculadas às ações do projeto;

Formação de estudantes e jovens pesquisadores em temáticas relacionadas ao PDHC III;

Duração: 24 meses.

7. FUNDAÇÃO DE APOIO

7.1. Gestão financeira exercida pela Fundação Guimarães Duque

A Fundação Guimarães Duque, enquanto fundação de apoio da UFERSA, será responsável pela gestão financeira do projeto, incluindo a administração dos recursos, a execução de pagamentos, a prestação de contas, o controle orçamentário e o apoio técnico-contábil.

A Fundação Guimarães Duque (FGD), fundação de apoio da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), possui ampla experiência na gestão administrativa e financeira de projetos de alcance local, regional e nacional. Atua há mais de duas décadas em parceria com órgãos governamentais, agências de fomento, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, garantindo eficiência, transparência e conformidade legal. Sua expertise abrange desde projetos de pesquisa e extensão até ações de desenvolvimento territorial sustentável, sempre assegurando a correta aplicação dos recursos e o suporte técnico necessário para o cumprimento das metas e resultados pactuados.

A fundação atuará em conformidade com as normas da instituição e os instrumentos de gestão pactuados no TED, assegurando lisura, rastreabilidade e transparência no uso dos recursos. A equipe financeira da fundação manterá comunicação permanente com a coordenação do projeto, viabilizando a execução orçamentária dentro dos prazos e metas estabelecidos. Também será responsável por organizar os documentos comprobatórios, relatórios financeiros e documentos fiscais exigidos nos processos de auditoria e acompanhamento institucional.

Entregas:

Execução financeira mensal conforme plano orçamentário; Relatórios financeiros parciais e final validados pela UFERSA; Prestação de contas e dossiê contábil completo.

Duração: 24 meses.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA A DESCENTRALIZAÇÃO DOS RECURSOS:

O presente projeto se ancora nos fundamentos do Projeto Dom Hélder Câmara III (PDHC III), uma iniciativa estratégica do Governo Federal que visa promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo nos territórios rurais mais vulneráveis do semiárido brasileiro. Com apoio técnico do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e articulação com instituições federais de ensino, pesquisa e extensão, o PDHC III propõe uma abordagem integrada de combate à pobreza rural, combinando fortalecimento da agricultura familiar, promoção da agroecologia, gestão territorial participativa, inovação tecnológica e qualificação de políticas públicas.

A escolha dos territórios priorizados pelo projeto foi realizada por meio de uma metodologia participativa, envolvendo as Superintendências do MDA e diversas organizações sociais locais comprometidas com a melhoria das condições de vida em seus territórios. A definição baseou-se em indicadores socioeconômicos críticos, que evidenciam os maiores níveis de vulnerabilidade e desigualdade, como: altos índices de pobreza rural, insegurança alimentar e nutricional, degradação ambiental e escassez hídrica. Esses territórios, que concentram uma parcela significativa da população rural do semiárido, enfrentam um conjunto de desafios históricos relacionados à exclusão do acesso à terra, crédito, tecnologia, assistência técnica e formação profissional, especialmente entre os jovens, mulheres e povos e comunidades tradicionais (PCTs).

Diante desse cenário, o projeto se apresenta como uma estratégia para, dentro das possibilidades e considerando os recursos disponíveis, suprir lacunas na atenção e no cuidado à população mais vulnerável do semiárido rural brasileiro. A proposta busca oferecer uma resposta multissetorial e integrada às demandas prioritárias dos territórios atendidos, reconhecendo a urgência de construir um modelo de desenvolvimento rural que seja economicamente viável, socialmente justo, ambientalmente sustentável e culturalmente enraizado. Para isso, propõe-se a implementação de ações articuladas em seis eixos fundamentais, todos fortemente vinculados aos pilares do PDHC III:

Metodologia ativa e participativa: A construção de planos, agendas de ação e formas de governança territorial participativa é essencial para que o projeto se enraíze nos territórios e seja apropriado pelos sujeitos locais. A valorização dos colegiados territoriais como espaços legítimos de deliberação e pactuação estratégica, bem como a escuta qualificada de jovens, mulheres e PCTs, garante legitimidade, eficiência e maior impacto das ações.

Comunicação e mobilização social: A produção e circulação de informações de forma acessível, dialógica e culturalmente adequada é vital para engajar os públicos prioritários do projeto. O uso de ferramentas como podcasts, cordéis, ebooks e oficinas comunitárias amplia o alcance das ações e permite a construção de redes colaborativas entre os territórios. Além disso, o letramento digital de jovens e agentes locais promove sua autonomia e protagonismo na produção e gestão de conteúdo.

Apoio produtivo e adequação das agroindústrias: Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos grupos produtivos da agricultura familiar é o acesso a mercados, especialmente pela falta de regularização sanitária, jurídica e contábil, além da baixa escala de produção e do uso limitado de tecnologias apropriadas. O projeto atua diretamente nesse gargalo ao elaborar planos de viabilidade, implantar melhorias sanitárias, capacitar os agricultores e viabilizar investimentos estruturantes. Com isso, fortalece-se a capacidade de agregação de valor, comercialização justa e inserção nos mercados locais e institucionais.

Transição agroecológica e formação continuada: Os processos formativos previstos no projeto são pensados como um caminho para gerar conhecimento crítico e aplicado, dialogando com os saberes populares e valorizando as experiências já existentes nos territórios. A oferta de cursos FIC adaptados às cadeias produtivas locais, a formação de técnicos e agentes públicos, e a implantação de núcleos de formação e inovação são estratégias que ampliam o capital humano e institucional nos territórios. Tais ações não apenas qualificam a produção, mas também fortalecem os sujeitos sociais e a capacidade de autogestão comunitária.

Monitoramento e avaliação participativa: A criação de espaços de avaliação conjunta entre equipes técnicas, colegiados territoriais, instituições parceiras e beneficiários diretos permite a correção de rumos, a aprendizagem institucional e a valorização dos acúmulos territoriais. O acompanhamento sistemático das metas e a sistematização das experiências contribuem para a consolidação de boas práticas e para a formulação de políticas públicas mais eficazes e territorializadas.

Gestão administrativa e financeira eficaz: Para garantir a execução eficiente das ações, o projeto contará com uma gestão compartilhada entre a UFERSA e sua fundação de apoio (Fundação Guimarães Duque), além de uma equipe multiprofissional responsável pela articulação com os territórios. A equipe contará com uma estrutura em rede, formada por parceiros institucionais, como universidades e institutos federais, geograficamente distribuídos nos estados participantes e próximos aos territórios atendidos, que contribuirão com conhecimento técnico-científico, supervisão qualificada e apoio operacional para a implementação das ações do projeto. Essa estrutura garantirá fluidez nos processos administrativos, rastreabilidade dos recursos e alinhamento entre a gestão institucional e as demandas dos territórios.

O impacto esperado deste projeto transcende os resultados diretos sobre produção, renda e infraestrutura. Ele se concretiza na transformação das relações sociais e institucionais nos territórios. Ao fomentar o protagonismo das mulheres rurais, ao garantir o acesso de jovens a formações qualificadas, ao recuperar a Caatinga com base em práticas sustentáveis, ao apoiar as agroindústrias com adequações sanitárias e planos de negócios, o projeto está construindo alicerces para apoiar a economia rural baseada em cooperação, autonomia, sustentabilidade e justiça.

O projeto também contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 1 (erradicação da pobreza), 2 (fome zero e agricultura sustentável), 5 (igualdade de gênero), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 10 (redução das desigualdades), 13 (ação contra a mudança global do clima) e 15 (vida terrestre).

Em suma, este projeto justifica-se como uma resposta estruturante e inovadora às múltiplas vulnerabilidades enfrentadas pelos territórios do semiárido brasileiro. Articulado aos pilares do PDHC III, ele propõe-se a ser não apenas um conjunto de ações pontuais, mas um processo de transformação social, política e econômica ancorado na participação popular, na valorização da diversidade sociocultural e na contribuição para construção de um futuro mais justo e sustentável para as populações rurais. É, portanto, um investimento no presente e no futuro de milhares de famílias que resistem e produzem em uma das regiões mais desafiadoras — e ao mesmo tempo mais potentes — do país.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da

administração pública federal?

( )Sim (X)Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2°)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x)Sim ( )Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: Administração financeira e executiva do projeto por Fundação de apoio da universidade.

Valor de R$ 1.383.178,67 (um milhão, trezentos e oitenta e três mil cento e setenta e oito reais e sessenta e sete centavos), destinado ao pagamento de custos indiretos vinculados à execução do projeto, correspondendo a 8 % do valor total do TED, sob a gestão da Fundação Guimarães Duque.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Ações	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R$)	Valor Total (R$)	Início	Fim
1 - Implementar metodologia ativa e participativa para fortalecer a atuação do PDHC III nos territórios rurais	1.1. Realização dois seminários de alinhamento entre UGP/PDHC e parceiros envolvidos sobre papéis, fluxos e entendimentos sobre o cronograma de execução do TED	Seminário	02	R$ 97.749,46	R$ 195.498,92	31/10/2025	28/02/2026
	1.2. Realizar seminários territoriais de mulheres rurais, jovens, PCTs e assentados (as) da reforma agrária (16 territórios)	Seminário	16	R$ 16.203,55	R$ 259.256,80	31/10/2025	26/09/2027
	1.3 Levantar informações sobre os territórios rurais e elaborar ou atualizar de forma participativa Planos de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável (PDTRS), em diálogo com os Colegiados Territoriais	Plano	16	R$ 9.422,86	R$ 150.765,76	02/01/2026	31/12/2026
	1.4.Realizar oficinas temáticas sobre políticas públicas da agricultura familiar, com atividades agrícolas e não agrícolas (16 territórios)	Oficina	16	R$ 7.248,97	R$ 115.983,52	02/01/2026	30/12/2026
TOTAL Meta 1 (R$)							**R$ 721.505,00**
2. Desenvolver estratégia de mobilização e comunicação para cada território rural	2.1. Elaborar e implementar um plano de mobilização e comunicação em cada território rural, em diálogo com os Colegiados Territoriais	Plano	16	R$ 9.485,54	R$ 151.768,64	31/10/2025	31/10/2026
	2.2. Realizar Curso Híbrido com 40h (16h presenciais e 24h EAD) de duração de Formação em Letramento Digital para os Jovens Agentes Comunitários Rurais (ACR) e os Agentes de Desenvolvimento Territorial (ADT)	Curso	16	R$ 30.365,71	R$ 485.851,36	31/10/2025	31/10/2026
	2.3. Produzir conteúdos audiovisuais (podcasts, cordel e ebook) a partir das sistematizações de experiência com temas variados	Conteúdo audiovisual	90	R$ 572,60	R$ 51.534,00	31//10/2025	25/10/2027
Total Meta 2 (R$)							**R$ 689.154,00**
3. Elaborar planos de viabilidade e implementar investimentos para adequação de agroindústrias e grupos produtivos nos territórios	3.1. Planos de viabilidade e adequação de agroindústrias e grupos produtivos	Plano	48	R$ 2.998,18	R$ 143.912,64	09/01/2026	30/09/2027
	3.2.Realizar pesquisa de campo para identificação e levantamento de demandas energética e hídrica das comunidades	Relatório de pesquisas	16	R$ 12.886,38	R$ 206.182,08	03/02/2026	30/03/2027
	3.3. Capacitar agentes locais em Gestão Energética e Gestão Hídrica	Capacitação	16	R$ 13.419,90	R$ 214.718,40	02/01/2026	26/09/2027
	3.4 Implementar unidades referenciais experimentais de tecnologias sociais para convivência com o semiárido brasileiro	Unidades Implantadas	7	R$ 70.457,64	R$ 493.203,48	02/01/2026	26/09/2027
	3.5 Regularização jurídica e contábil de grupos produtivos para viabilizar o acesso a mercados	Agroindústria ou Grupo Produtivo apoiados	48	R$ 3.049,84	R$ 146.392,32	02/01/2026	26/09/2027
	3.6 Investimentos em adequação sanitária e acesso a mercados	Agroindústria ou grupo produtivo apoiado	48	R$ 63.455,76	R$ 3.045.876,48	01/01/2026	26/09/2027
	3.7 Unidades referenciais e experimentais de recaatingamento/recuperação da caatinga.	Unidades Implantadas	7	R$ 62.444,48	R$ 437.111,36	02/01/2026	26/09/2027
	3.8 Intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária	Intercâmbios	16	R$ 11.746,14	R$ 187.938,24	02/01/2026	26/09/2027
Total Meta 3 (R$)							**R$ 4.875.335,00**
4. Processos formativos e de construção do conhecimento em transição agroecológica	4.1. Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica	Curso	16	R$ 44.184,94	R$ 706.959,04	04/02/2026	31/12/2026
	4.2. Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS)	Capacitação	16	R$ 17.102,47	R$ 273.639,52	02/07/2026	20/10/2027
	4.3. Criação de núcleos de formação e inovação agroecológica nos territórios	Núcleos criados	07	R$ 99.295,92	R$ 695.071,44	02/01/2026	30/09/2027
TOTAL Meta 4 (R$)							**R$ 1.675.670,00**
5. Monitorar e avaliar a implementação do projeto	5.1. Realizar oficinas territoriais de monitoramento e avaliação das ações do PDHC em implementação no território durante a vigência do TED	Oficinas	32	R$ 5.198,18	R$ 166.341,76	11/12/2025	26/10/2027
	5.2. Realizar a gestão integrada das ações, sistematizar as oficinas de avaliação e elaborar relatórios parcial e final.	Relatórios dinâmicos	04	R$ 18.929,56	R$ 75.718,24	09/01/2026	26/10/2027
TOTAL Meta 5 (R$)							**R$ 242.060,00**
6. Coordenação das atividades e articulação territorial	6.1 Coordenar as ações macro do Projeto	Relatório	01	R$ 1.945.322,78	R$ 1.945.322,78	31/10/2025	26/10/2027
	6.2 Coordenar as atividades pedagógicas do Projeto	Relatório	01	R$ 146.631,43	R$ 146.631,43	31/10/2025	26/10/2027
	6.3 Coordenar as atividades ligadas à agroindústria e tecnologias sociais do Projeto	Relatório	01	R$ 194.550,33	R$ 194.550,33	31/10/2025	26/10/2027
	6.4 Sistematizar dados e organizar painéis BIs e demais atividades de TI do Projeto	Relatório	01	R$ 146.631,43	R$ 146.631,43	31/10/2025	26/10/2027
	6.5 Coordenar a elaboração e implantação das atividades de comunicação do Projeto	Relatório	01	R$ 146.631,43	R$ 146.631,43	31/10/2025	26/10/2027
	6.6 Fazer gestão administrativa e de processos do Projeto	Relatório	01	R$ 675.798,89	R$ 675.798,89	31/10/2025	26/10/2027
	6.7 Coordenar, implantar e acompanhar as ações que acontecem nos 16 territórios durante o Projeto	Relatório	01	R$ 4.573.122,12	R$ 4.573.122,12	31/10/2025	26/10/2027
TOTAL Meta 6 (R$)							**R$ 7.828.688,41**
7. Gestão financeira pela Fundação Guimarães Duque **(8%)**	7.1 Gestão financeira pela Fundação Guimarães Duque	Relatório	01	R$ 1.282.592,99	R$ 1.282.592,99	31/10/2025	26/10/2027
TOTAL Meta 7(R$)							**R$ 1.282.592,99**

TOTAL DO TED (R$)	R$ 17.315.005,40

10. ORÇAMENTO PREVISTO

Orçamento de acordo com as metas

Meta 1 - Implementar metodologia ativa e participativa para fortalecer a atuação do PDHC III nos territórios rurais.

Descrição	Unidade	Valor Unitário (R$)	Quant.	Total (R$)
Bolsas - Levantar informações sobre os territórios rurais e elaborar ou atualizar de forma participativa Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS), em diálogo com os Colegiados Territoriais	Bolsa	R$ 3.900,00	7	27.300,00
Bolsas - Realizar oficinas temáticas sobre políticas públicas da agricultura familiar, com atividades agrícolas e não agrícolas (16 territórios)	Bolsa	R$ 700,00	3	2.100,00
Passagens Aéreas - Seminário Regional I (ida e volta)	passagens	3.000,00	9	27.000,00
Passagens Aéreas - Seminário Regional II (ida e volta)	passagens	3.000,00	13	39.000,00
Passagens Aéreas- Oficinas **PTDRS** (ida e volta)	passagens	3.000,00	8	24.000,00
Passagens Aéreas- Oficinas PDTRS (ida e volta)	passagens	3.000,00	8	24.000,00
Passagens Aéreas - Oficinas Temáticas (ida e volta)	passagens	3.000,00	8	24.000,00
Passagens Aéreas - Realização dois seminários de alinhamento entre UGP/PDHC e parceiros envolvidos sobre papéis, fluxos e entendimentos sobre o cronograma de execução do TED	passagens	3.000,00	10	30.000,00
Subtotal de Passagens			**48**	**R$ 144.000,00**
Diárias - Seminário Regional I (2,5 diárias por evento)	diárias	335,00	40	13.400,00
Diárias - Seminário Regional II (2,5 diárias por evento)	diárias	335,00	50	16.750,00
Diárias - Seminários Territoriais (1,5 diárias por evento)	**diárias**	**335,00**	328	109.880,00
Diárias- Oficinas PDTRS (1,5 diárias por evento)	diárias	335,00	48	16.080,00
Diárias - Oficinas Temáticas (1,5 diárias por evento)	diárias	335,00	48	16.080,00
Diárias - Realização dois seminários de alinhamento entre UGP/PDHC e parceiros envolvidos sobre papéis, fluxos e entendimentos sobre o cronograma de execução do TED	diárias	335,00	129	43.215,00
Subtotal de Diárias			**643**	**R$ 215.405,00**
Locação de Veículo - Seminário Regional I	locação veículo	180,00	6	1080,00
Locação de Veículo - Seminário Regional II	locação veículo	180,00	9	1620,00
Locação de Veículo - Seminários Territoriais	locação veículo	180,00	21	3.780,00
Locação de Veículo - Oficinas PDTRS	locação veículo	180,00	21	3.780,00
Locação de Veículo - Oficinas Temáticas	locação veículo	180,00	32	5.760,00
Subtotal de Diárias de Locação de Veículo			**89**	**R$ 16.020,00**
Refeições - Seminários Territoriais (16 eventos)	Alimentação	35,00	3.734	130.690,00
Refeições - Oficinas PDTRS (16 eventos)	Alimentação	35,00	960	33.600,00
Refeições - Seminários Regionais (16 eventos)	Alimentação	35,00	1.170	40.950,00
Subtotal Alimentação			**5.864**	**R$ 205.240,00**
Combustível - Seminário Regional I	Litro	7,00	350	2.450,00
Combustível - Seminário Regional II	Litro	7,00	350	2.450,00
Combustível - Realização dois seminários de alinhamento entre UGP/PDHC e parceiros envolvidos sobre papéis, fluxos e entendimentos sobre o cronograma de execução do TED	Litro	7,00	35	245,00
Combustível - Oficinas PDTRS	Litro	7,00	800	5.600,00
Combustível - Oficinas Temáticas	Litro	7,00	800	5.600,00
Subtotal Combustível			**2.335**	**R$ 16.345,00**
Serviços gráficos - seminários territoriais (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze)	Kit	77,00	330	25.410,00
Serviços gráficos - Oficinas PDTRS (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze)	Kit	77,00	525	40.425,00
Serviços gráficos - Oficinas Temáticas (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze)	Kit	77,00	330	25.410,00
Subtotal Serviços Gráficos			**1.185**	**R$ 91.245,00**
Serviços de Divulgação e Comunicação - Seminários territoriais (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	material gráfico	550,00	1	550,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Oficinas PDTRS - (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	material gráfico	550,00	3	1.650,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Oficinas Temáticas (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	material gráfico	550,00	3	1.650,00
Subtotal			**7**	**R$ 3.850,00**
Total Meta1				**R$ 721.505,00**
Meta 2 - Desenvolver estratégia de mobilização e comunicação para cada território rural				
Docentes do curso de letramento digital e comunicação	Bolsa	1.625,00	3	29.250,00
Estudantes de ensino médio	Bolsa	465,00	261	121.365,00
Bolsas de Estudantes EFA/CFR	Bolsa	465,00	269	125.085,00
Instrutor EFA/CFR	Bolsa	800,00	54	43.200,00

Subtotal Bolsas				**R$ 318.900,00**
Passagens Aéreas - Plano de comunicação Territorial (ida e volta)	Passagens	3.000,00	8	24.000,00
Passagens Aéreas - Formação em comunicação para os agentes territoriais (ida e volta)	Passagens	3.000,00	12	36.000,00
Subtotal Passagens Aéreas			**20**	**R$ 60.000,00**
Diárias - Plano de comunicação Territorial (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	76	25.460,00
Diárias - Formação em comunicação para os agentes territoriais (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	38	12.730,00
Subtotal Diárias			114	**R$ 38.190,00**
Ajuda de Custo - Realizar Curso Híbrido com 40h (16h presenciais e 24h EAD) de duração de Formação em Letramento Digital para os Jovens Agentes Comunitários Rurais (ACR) e os Agentes de Desenvolvimento Territorial (ADT)	Verba	90.000,00	1	90.000,00
Subtotal Ajuda de Custos			**1**	90.000,00
Refeições - Plano de comunicação Territorial (16 eventos)	Alimentação	35,00	749	26.215,00
Refeições - Formação em comunicação para os agentes territoriais (letramento digital) (16 eventos)	Alimentação	35,00	960	33.600,00
Subtotal Alimentação			**1709**	**R$ 59.815,00**
Combustível - Plano de comunicação Territorial	Litro	7,00	184	1.288,00
Subtotal Combustível			**184**	1.288,00
Serviços gráficos - Plano de comunicação Territorial (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze) - para 30 participantes considerando os 16 territórios	Kit	77,00	340	26.180,00
Serviços gráficos - Formação em comunicação para os agentes territoriais (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze)- para 30 participantes considerando os 16 territórios	Kit	77,00	253	19.481,00
Subtotal Serviços Gráficos			**593**	**R$ 1.288,00**
Serviços de Divulgação e Comunicação - Plano de comunicação Territorial (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais) (16 eventos)	material gráfico	550,00	5	2.750,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Formação em comunicação para os agentes territoriais (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais) (16 eventos)	material gráfico	550,00	1	R$ 550,00
Subtotal Serviços de Divulgação e Comunicação			**6**	**R$ 3.300,00**
Formação em comunicação para os agentes territoriais (Aquisição de tablets 64GB 4G 11" para os ACR, ADT e jovens estudantes. 48 ACR)	Formação	1500,00	48	R$ 72.000,00
Subtotal Equipamentos			**48**	**R$ 72.000,00**
Total Meta 2				**R$ 689.154,00**
Meta 3 - Elaborar planos de viabilidade e implementar investimentos para adequação de agroindústria e grupos produtivos nos territórios				
Bolsa Pesquisadores de campo demandas de recaatingamento, resiliência climática e demandas dos grupos produtivos agroindústria	Bolsa	2.925,00	43	R$ 125.775,00
Estudantes de graduação	Bolsa	700,00	3	R$ 25.200,00
Subtotal de Bolsas				**R$ 150.975,00**
Passagens Aéreas - Planos de viabilidade e adequação de agroindústrias e grupos produtivos - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	4	12.000,00
Passagens Aéreas - Pesquisa para identificação e levantamento de demandas energética e hídrica das comunidades - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	16	48.000,00
Passagens Aéreas - Capacitar agentes locais em Gestão Energética e Gestão Hídrica - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	16	48.000,00
Passagens Aéreas - Implementar unidades referenciais experimentais de tecnologias sociais para convivência com o semiárido brasileiro - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	16	48.000,00
Passagens Aéreas - Adequar a situação jurídica e contábil das associações e grupos produtivos para viabilizar o acesso a mercados - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	16	48.000,00
Passagens Aéreas - Investimentos em adequação sanitária e acesso a mercados - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	4	12.000,00
Passagens Aéreas - Implementar unidades referenciais e experimentais de recaatingamento/recuperação da caatinga - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	8	24.000,00
Passagens Aéreas - Realizar intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	4	12.000,00
Subtotal de Passagens Aéreas			**84**	**R$ 252.000,00**
Diárias - Planos de viabilidade e adequação de agroindústrias e grupos produtivos- (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	40	13.400,00
Diárias - Pesquisa para identificação e levantamento de demandas energética e hídrica das comunidades - (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	80	26.800,00
Diárias - Capacitar agentes locais em Gestão Energética e Gestão Hídrica - (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	80	26.800,00
Diárias - Implementar unidades referenciais experimentais de tecnologias sociais para convivência com o semiárido brasileiro - (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	80	26.800,00
Diárias - Adequar a situação jurídica e contábil das associações e grupos produtivos para viabilizar o acesso a mercados - (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	160	53.600,00
Diárias - Investimentos em adequação sanitária e acesso a mercado - (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	40	13.400,00
Diárias - Implementar unidades referenciais e experimentais de recaatingamento/recuperação da caatinga - (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	40	13.400,00
Diárias - Realizar intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária - (2,5 diárias por evento)	Diárias	335,00	40	13.400,00
Subtotal de Diárias			**560**	**R$ 187.600,00**
Locação de Veículo - Planos de viabilidade e adequação de agroindústrias e grupos produtivos	Locação de Veículo	180,00	48	8.640,00
Locação de Veículo - Adequar a situação jurídica e contábil das associações e grupos produtivos para viabilizar o acesso a mercados	Locação de Veículo	180,00	26	4.680,00
Subtotal Locação de Veículo				**R$ 13.320,00**
Refeições - Planos de viabilidade e adequação de agroindústrias e grupos produtivos (16 eventos)	Alimentação	35,00	800	28.000,00
Refeições - Pesquisa para identificação e levantamento de demandas energética e hídrica das comunidades (16 eventos)	Alimentação	35,00	1600	56.000,00
Refeições - Capacitar agentes locais em Gestão Energética e Gestão Hídrica (16 eventos)	Alimentação	35,00	1600	56.000,00
Refeições - Realizar intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária (16 eventos)	Alimentação	35,00	1.120	39.200,00
Subtotal Refeições			**5.120**	**R$ 179.200,00**

Combustível - Planos de viabilidade e adequação de agroindústrias e grupos produtivos	Litro	7,00	800	5.600,00
Combustível - Adequar a situação jurídica e contábil das associações e grupos produtivos para viabilizar o acesso a mercados	Litro	7,00	1.300	9.100,00
Combustível - Realizar intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária	Litro	7,00	800	5.600,00
Subtotal Combustível			2.900	**R$ 20.300,00**
Serviços gráficos - Planos de viabilidade e adequação de agroindústrias e grupos produtivos (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze) (16 eventos)	Kit	77,00	480	36.960,00
Serviços gráficos - Pesquisa para identificação e levantamento de demandas energética e hídrica das comunidades (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze) (16 eventos)	Kit	77,00	480	36.960,00
Serviços gráficos - Capacitar agentes locais em Gestão Energética e Gestão Hídrica (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze) (16 eventos)	Kit	77,00	480	36.960,00
Serviços gráficos - Realizar intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária Kit com camisa proteção UV, chapéu, garrafa personalizados com a identidade visual do PDHC III (16 eventos)	Kit	77,00	480	36.960,00
Subtotal de Serviços gráficos			**1920**	**R$ 147.840,00**
Serviços de Divulgação e Comunicação - Capacitar agentes locais em Gestão Energética e Gestão Hídrica	**material gráfico**	550,00	16	8.800,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Implementar unidades referenciais experimentais de tecnologias sociais para convivência com o semiárido brasileiro	**material gráfico**	550,00	07	3.850,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Investimentos em adequação sanitária e acesso a mercados (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	**material gráfico**	550,00	16	8.800,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Implementar unidades referenciais e experimentais de recaatingamento/recuperação da caatinga (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	**material gráfico**	550,00	07	3.850,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Realizar intercâmbios entre experiências de comercialização justa e solidária (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	**material gráfico**	550,00	16	8.800,00
Subtotal Serviços de Divulgação e Comunicação (Meta 3)			**39**	**R$ 34.100,00**
Capital (Equipamentos, Material Permanente e pequenas obras/adequações) Aquisição de equipamentos, máquinas ou kits de produção ou comercialização para fortalecimentos de atividades produtivas	Kits doados	45.000,00	16	720.000,00
Capital (Equipamentos, Material Permanente e pequenas obras/adequações) - Implementar unidades referenciais experimentais de tecnologias sociais para convivência com o semiárido brasileiro	Unidades Implementadas	55.000,00	7	385.000,00
Capital (Equipamentos, Material Permanente e pequenas obras/adequações) - Investimentos em adequação sanitária e acesso a mercados	Unidades Apoiadas	50.000,00	48	2.400.000,00
Capital (Equipamentos, Material Permanente e pequenas obras/adequações) - Implementar unidades referenciais e experimentais de recaatingamento/recuperação da caatinga	Unidades Implementadas	55.000,00	7	385.000,00
Subtotal Capital (Equipamentos, Material Permanente e pequenas obras/adequações) (Meta 3)				**R$ 3.890.000,00**
Total Meta 3				**R$ 4.875.335,00**
Meta 4 - Processos formativos e de construção do conhecimento em transição agroecológica e inovação aplicadas a agricultura familiar				
Docentes dos cursos FIC	Bolsa	R$ 1.625,00	1	156.000,00
Docente do curso de Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS)	Bolsa	1.625,00	1	52.000,00
Estudantes de ensino médio	Bolsa	465,00	12	89.280,00
Subtotal Bolsas				**R$ 297.280,00**
Passagens Aéreas - Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica - (ida e volta)	Passagens	3.000,00	54	162.000,00
Passagens Aéreas - Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis - (CASAS) (ida e volta)	Passagens	3.000,00	18	54.000,00
Subtotal Passagens			**72**	**R$ 216.000,00**
Diárias - Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica	Diárias	335,00	240	80.400,00
Diárias - Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS)	Diárias	335,00	80	26.800,00
Subtotal Diárias			**320**	**R$ 107.200,00**
Locação de Veículo - Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS)	Locação de veículo	180,00	43	7.740,00
Subtotal Locação de Veículo			**43**	7.740,00
Refeições - Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica	Alimentação	35,00	5.760	201.600,00
Refeições - Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS)	Alimentação	35,00	1.280	44.800,00
Subtotal Alimentação			**7.040**	**R$ 246.400,00**
Serviços gráficos - Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze)	Kit	77,00	480	36.960,00
Serviços gráficos - Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS) (Camisas, pasta, bloco, caneta, banners, chapéu e squeeze)	Kit	77,00	320	24.640,00
Subtotal Serviços gráficos			**800**	**R$ 61.600,00**
Serviços de Divulgação e Comunicação - Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	**material gráfico**	550,00	16	8.800,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Capacitação Avançada em Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (CASAS) (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais)	**material gráfico**	550,00	16	8.800,00
Serviços de Divulgação e Comunicação - Criação de núcleos de formação e inovação agroecológica nos territórios (01 Vídeo de até 03 min sobre o evento, Produção de material gráfico para a divulgação do evento e divulgação nas redes sociais))	**material gráfico**	550,00	07	3.850,00
Subtotal Serviços de Divulgação e Comunicação			**39**	**R$ 21.450,00**
Capital (Equipamentos, Material Permanente e pequenas obras/adequações) - Ofertar cursos FIC em cadeias produtivas com base agroecológica	Kit multimídia: projetor, caixa de som com microfone e notebook	5.500	16	88.000,00
Capital (Equipamentos, Material Permanente e pequenas obras/adequações) - Criação de Núcleos de formação e inovação agroecológica nos territórios	Compra de equipamentos e outros materiais para a instalação do núcleo em	90.000,00	07	630.000,00

	cada instituição de apoio			
Subtotal Equipamentos e outros itens de Capital (Meta 4)				**R$ 718.000,00**
Total Meta 4				**R$ 1.675.670,00**
Meta 5 - Monitorar e avaliar a implementação do projeto				
Bolsa Pesquisadores de apoio	Bolsa	2.925,00	35	102.375,00
Estudantes de graduação	Bolsa	700,00	2	16.800,00
Subtotal de Bolsas				**R$ 119.175,00**
Passagens Aéreas - Realizar oficinas territoriais de monitoramento e avaliação das ações do PDHC em implementação no território durante a vigência do TED - (ida e volta).	Passagens	3.000,00	8	24.000,00
Subtotal Passagens Aéreas (ida e volta)			**8**	**R$ 24.000,00**
Diárias - Realizar oficinas territoriais de monitoramento e avaliação das ações do PDHC em implementação no território durante a vigência do TED - (2,5 diárias por evento).	Diárias	335,00	80	26.800,00
Subtotal Diárias			**80**	**R$ 26.800,00**
Subtotal ajuda de custo			1	96.000,00
Locação de Veículo - Realizar oficinas territoriais de monitoramento e avaliação das ações do PDHC em implementação no território durante a vigência do TED.	Locação de veículo	180,00	18	3.240,00
Subtotal Locação de Veículo			**18**	3.240,00
Alimentação - Realizar oficinas territoriais de monitoramento e avaliação das ações do PDHC em implementação no território durante a vigência do TED.	Alimentação	35,00	1.920	67.200,00
Subtotal Alimentação			1.920	67.200,00
Combustível - Realizar oficinas territoriais de monitoramento e avaliação das ações do PDHC em implementação no território durante a vigência do TED.	Litro	7,00	235	1.645,00
Subtotal Combustível			**235**	1.645,00
Total Meta 5				**R$ 242.060,00**
Meta 6 - *GESTÃO ACADÊMICA, TERRITORIAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO PROJETO*				
Coordenação Geral - 24x meses	Bolsa	5.850,00	1	140.400,00
Bolsa Coordenador de Gestão Territorial - 24x meses	Bolsa	10.400,00	1	249.600,00
Vice-coordenação - 24x meses	Bolsa	4.550,00	1	109.200,00
Articulador Regional -24x meses	Bolsa	3.900,00	1	93.600,00
Coordenação Pedagógica -24x meses	Bolsa	3.900,00	1	93.600,00
Assistente da coordenação de coordenação pedagógica -24x meses	Bolsa	1.625,00	1	32.500,00
Coordenador de Agroindústria e Tecnologias sociais -24x meses	Bolsa	3.900,00	1	78.000,00
Assistente da coordenação de agroindústria e tecnologias sociais -24x meses	Bolsa	1.625,00	1	32.500,00
Coordenador de Tecnologia da Informação -24x meses	Bolsa	3.900,00	1	93.600,00
Assistente da coordenação de tecnologia da informação	Bolsa	1.625,00	1	32.500,00
Coordenador de Comunicação - 24x meses	Bolsa	3.900,00	1	93.600,00
Assistente da coordenação de comunicação - 24x meses	Bolsa	1.625,00	1	32.500,00
Coordenador de Gestão Administrativa - 24x meses	Bolsa	3900,00	1	93.600,00
Coordenador de Gestão de processos e projetos -24x meses	Bolsa	3900,00	1	93.600,00
Assessor Técnico Institucional junto a Unidade Gestora do PDHC III 40h - 60x meses	Bolsa	7.800,00	3	468.000,00
Assessor Técnico Institucional junto à Unidade Gestora do PDHC III 20h (Brasília) - 24x meses	Bolsa	3.600,00	1	86.400,00
Articuladores Estaduais do PDHC (5 bolsistas × 9 meses)	Bolsa	5.2000,00	5	234.520,19
Articuladores territoriais (ADTs) (Agentes de Desenvolvimento Territorial (ADT) – 16 bolsistas (15 × 15 meses e 1 × 16 meses)	Bolsa	5.2000,00	5	1.250.774,37
Bolsas para Jovens Agentes Comunitários Rurais ACR. 3 jovens por território (48 jovens) – 48 bolsistas (25 × 13 meses e 23 × 14 meses)	Bolsa	1100	48	714.384,59
Assistentes de administração – 1 bolsista × 20 meses	Bolsa	1.625,00	1	32.600,00
Coordenadores de Instituições parceiras – 7 bolsistas (4 × 16 meses e 3 × 17 meses	Bolsa	3.900,00	7	451.451,37
Bolsa Pesquisadores/Docentes Instituições parceiras – 11 bolsistas (9 × 15 meses e 2 × 16 meses)	Bolsa	2.275,00	11	379.925,00
Estudantes de graduação – 2 bolsistas × 20 meses	Bolsa	700,00	2	28.000,00
Assessor Técnico Institucional junto à Unidade Gestora do PDHC III 40h – ação 6.1 – 1 bolsista × 15 meses	Bolsa	7.800,00	1	117.000,00
Bolsas para Jovens Agentes Comunitários Rurais (ACR) – ação 6.1 – 46 bolsistas (32 × 6 meses e 14 × 7 meses)	Bolsa	1.100,00	46	319.000,00
Agentes de Desenvolvimento Territorial (ADT) – ação 6.1 – 16 bolsistas (13 × 4 meses e 3 × 3 meses)	Bolsa	5.200,00	16	317.200,00
Articuladores Estaduais do PDHC – ação 6.1 – 5 bolsistas (4 × 6 meses e 1 × 5 meses)	Bolsa	5.200,00	5	150.800,00
Coordenadores de Instituições parceiras – ação 6.1 – 6 bolsistas × 7 meses	Bolsa	3.900,00	6	163.800,00
Pesquisadores/Docentes de Instituições parceiras e pesquisadores convidados – ação 6.1 – 10 bolsistas (7 × 7 meses e 3 × 6 meses)	Bolsa	2.275,00	6	152.425,00
Pesquisador – ação 6.1 – 1 bolsista × 6 meses	Bolsa	5.200,00	10	31.200,00
Estudantes de graduação e bolsistas de apoio – ação 6.1 – 5 bolsistas × 12 meses	Bolsa	700,00	1	42.000,00
	Bolsa			
Subtotal Bolsas				**R$ 6.181.05,00**
Passagens Aéreas - Gestão e Articulação Acadêmica e Territorial - (ida e volta).	Passagens	3.000,00	58	174.000,00

Passagens Aéreas - Coordenar as atividades ligadas à agroindústria e tecnologias sociais do Projeto	Passagens	3.000,00	12	36.000,00
Subtotal Passagens Aéreas				**R$ 210.000,00**
Diárias - Gestão e Articulação Acadêmica e Territorial	Diárias	335,00	255	85.425,00
Diárias - Visitas do articulador estadual aos territórios.	Diárias	335,00	1.132	379.220,00
Diárias - Visitas do Agentes de Desenvolvimento Territorial aos municípios dos territórios.	Diárias	335,00	943	315.905,00
Diárias - Ajuda de custo para deslocamento dos Jovens Agentes Comunitários Rurais ACR	Diárias	335,00	927	310.545,00
Subtotal Diárias				**R$ 1.091.095,00**
Ajuda de Custo - Coordenar as ações macro do Projeto	Verba	96.000,00	**3.257**	96.000,00
Total Ajuda de Custo				**R$ 96.000,00**
Subtotal Diárias			**3.257**	**R$ 1.091.095,00**
Locação de Veículo - Coordenar as atividades ligadas à agroindústria e tecnologias sociais do Projeto	Locação de veículo	180,00	225	40.500,00
Locação de Veículo - Gestão e Articulação Acadêmica e Territorial	Locação de veículo	180,00	140	25.200,00
Subtotal Locação de Veículo			**364**	**R$ 65.700,00**
Ajuda de Custo - Coordenar as ações macro do Projeto	Verba	96.000,00	1	96.000,00
Total Ajuda de Custo				96.000,00
Alimentação - Coordenar as ações macro do Projeto	Alimentação	35,00	356	12.460,00
Subtotal alimentação				12.460,00
Combustível - Gestão e Articulação Acadêmica e Territorial	Litro	7,00	**5.772**	40.404,00
Subtotal Combustível			**5.772**	40.404,00
Total Meta 6				**R$ 7.702.830,73**
Pagamento Pessoa Jurídica (FGD) - Gestão financeira exercida pela Fundação Guimarães Duque (**8% do valor do Projeto)**	Gestão financeira	R$ 1.282.592,99	1	R$ 1.282.592,99
Subtotal Pagamento Pessoa Jurídica				**R$ 1.282.592,99**
			Total Fundação de Apoio	**R$ 1.282.592,99**
			VALOR TOTAL DO TED	**R$ 17.315.005,40**

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R$)	FONTE FINANCIADORA
Outubro/2025	R$ 4.492.649,00	100
Novembro/2025 (investimento)	R$ 154.000,00	100
Abril/2026	R$ 5.919.085,60	1448
Abril/2027	R$ 2.223.270,80	1448
Abril/2027 (investimento)	R$ 4.526.000,00	1448

12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO (R$)
339039	Sim	R$ 1.282.592,99
339039	Não	R$ 11.352.412,41
449052	Não	R$ 4.680.000,00

13. EQUIPE CHAVE

Levando em consideração o papel agregador e complexo das abordagens metodológicas empregadas, a equipe técnica do projeto e sua coordenação serão formadas por um grupo especializado de doutores com vasta experiência no objeto da proposta, conforme descrito no quadro abaixo.

Nome	Instituição	Currículo Lattes
Jean Berg Alves da Silva	UFERSA	http://lattes.cnpq.br/1849041497210600
Vania Christina Nascimento Porto	UFERSA	http://lattes.cnpq.br/7912344163168166
Alan Martins de Oliveira	UFERSA	http://lattes.cnpq.br/2105147275400017
Jorge Luis de Oliveira Pinto Filho	UFERSA	http://lattes.cnpq.br/0560029750034476
Nichollas Rennah Adelino de Almeida	UFERSA	http://lattes.cnpq.br/0035144125853441
David Custódio de Sena	UFERSA	http://lattes.cnpq.br/7574883169308809
Paulo Gustavo da Silva	UFERSA	http://lattes.cnpq.br/6466597013581168
Adams Morais Alves	UFCG	http://lattes.cnpq.br/6080767236693953
Iara Kateucha Fernandes de Souza	UFAL	http://lattes.cnpq.br/8925438315835547
Iran Alves Torquato	IFSertão (PE)	http://lattes.cnpq.br/5462153469587283
James Ribeiro de Azevedo	UFMA	http://lattes.cnpq.br/2131090434303214
Eliane Costa Santos	UNILAB	http://lattes.cnpq.br/8408966850250085
Rosane Gomes da Silva Andrade	IFNMG	http://lattes.cnpq.br/6872836789433835
Josias de Castro Galvão	UFPB	http://lattes.cnpq.br/3638132305709376

14. PROPOSIÇÃO

Mossoró, da data da assinatura eletrônica.

Rodrigo Nogueira de Codes

Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa

15. APROVAÇÃO

Brasília, *da data da assinatura eletrônica.*

Moisés Savian

Secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental

Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Nogueira de Codes**, **Usuário Externo**, em 11/11/2026, às 08:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **MOISES SAVIAN**, **Secretário**, em 11/11/2026, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **57084999** e o código CRC **773FF3ED**.